RibMoT found or type unknown

Terca-Feira, 16 de Dezembro de 2025

O grito do engraxate

- Como era simples a vida em Cuiabá quando eu era criança.
- Fui estudar no Rio de Janeiro e, onze anos depois, retornei.
- Tudo estava transformado.
- Na entrada de serviço do bar do meu pai a única porta para a Praça da República que possuía chave e não trancas havia um pequeno corredor, alugado para uma engraxataria com três cadeiras.
- Cresci apreciando o trabalho desses especialistas em dar brilho aos sapatos empoeirados.
- Pelas principais praças da cidade encontrávamos engraxates com seus instrumentos à mão.
- Muitos atendiam em domicilio, quando não ofereciam os serviços de porta em porta.
- Sua remuneração era suficiente para sustentar a família e garantir a educação dos filhos.
- Na escola primária tive colegas filhos de engraxates.
- Depois, a vida nos separou.
- Ao retornar à minha cidade natal, continuei cliente desses profissionais, indispensáveis numa Cuiabá empoeirada.
- Mais tarde, passei a limpar meus próprios sapatos em casa, com escova, graxa e um pedaço de lã para dar brilho.
- Com a modernidade, os sapatos de couro foram cedendo espaço aos tênis e sapatos esportivos.
- Ficamos sem os gritos dos engraxates nas esquinas, chamando fregueses para o brilho dos sapatos misturando infância, trabalho e esperança.
- Naquela época as crianças sempre ajudavam os pais no sustento do lar, sem deixar de estudar.
- Muitos adultos não escondiam a alegria de, na infância, terem sido engraxates.
- Convivi muito com eles no bar do meu pai, que permitia que atendessem fregueses sentados às mesas.
- Outro dia, conversando com uma das cuidadoras, ela me contou que a primeira profissão do irmão foi justamente a de engraxate na Praça da República.
- Viviam perseguidos pelos fiscais da prefeitura, pois não possuíam licença para o ofício e, muitas vezes tinham seus instrumentos apreendidos.
- Recordo também de certa ocasião, no Hotel Serrador, no Rio de Janeiro, quando presenteei o governador Fernando Corrêa com uma caixa de engraxate.
- Ninguém assistia à missa dos domingos na Catedral sem estar com os sapados bem lustrados!.
- Hoje, é raro encontrar um engraxate chamando fregueses nas praças e esquinas.

Gabriel Novis Neves é médico, ex-reitor da UFMT e ex-secretário de Estado